



H570

IMIGRAÇÃO ITALIANA: PERMANÊNCIAS E MUDANÇAS DAS PRÁTICAS SÓCIO-CULTURAIS ITALIANAS NA SOCIEDADE CAMPINEIRA

Cristiane Renata de Lima Prestes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Edgar Salvadori de Decca (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Esta pesquisa visa reconstituir a construção da identidade italiana na comunidade dos distritos campineiros e vizinhos Sousas e Joaquim Egídio. Neste sentido, a partir de uma visão embasada na leitura do sociólogo Norbert Elias, demonstrou-se que o grupo outsider (os imigrantes) enfrentou dificuldades para se inserir à comunidade já estabelecida e daí sua exclusão através de mecanismos que proporcionaram uma forte união em torno de ideais que persistem até hoje, no discurso dos descendentes, de preservação das tradições e raízes. O uso de entrevistas orais, a frequência a comemorações típicas e as pesquisas em periódicos e divulgações da região (como o *Jornal Local*) permitiram a reconstrução da memória coletiva sobre a história local e a percepção da identidade imposta pela comunidade estabelecida ou cunhada pelos próprios italianos e seus descendentes. Ademais, a confraternização dos *italo-campineiros*, através de festas, associações - como a *Società Italiana de Mutuo Soccorso Lavoro e Progresso* - e preservação de costumes como mecanismos de resistência à imposição de valores divergentes aos de seus ascendentes, contrapõe-se às teses de aculturação e assimilação completa do italiano à cultura brasileira.

Imigração italiana - Identidade - Memória